

Desempenho de bovinos de corte em pastagem de azevém em sistemas de Integração Lavoura e Pecuária na Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)

Adrieli Maria Ulrich¹; João Batista Beltrão Marques²

No presente trabalho, analisaram-se dois sistemas de ILP conduzidos em duas áreas distintas na Embrapa Pecuária Sul. O objetivo foi comparar o desenvolvimento da pastagem e o ganho de peso animal em dois sistemas soja/pastagem no qual num deles houve dessecação e no outro, não. Foram avaliados, nos poteiros 13A1 e 13A2: altura da pastagem; composição botânica; quantidade de matéria seca (MS); disponibilidade e oferta de forragem; ganho de peso por animal e por área. No 13A1, não houve dessecação da vegetação espontânea do verão seguinte ao do cultivo da soja. Já no 13A2, isso ocorreu com a aplicação de glifosato (4L/ha) em abril de 2016. Obteve-se maior ganho de peso vivo (kg/hectare) em função da maior quantidade de MS de azevém puro no 13A2, o que permitiu utilização de maior carga animal. A pastagem não dessecada permitiu um período de utilização maior, pois sem a dessecação o azevém deu pastejo antes, um mês. As correlações entre altura e MS do poteiro 13A1 apresentaram coeficientes (R) entre 0,56 e 0,65 nos meses de agosto, setembro e outubro. No 13A2, obteve-se R mais alto, 0,87 e 0,88, nos meses de agosto e setembro, não havendo correlação em outubro. Conclui-se que: o ganho de peso por área na pastagem sem dessecação prévia foi menor do que na pastagem dessecada, 158 kg e 248 kg PV/ha, respectivamente; a MS da pastagem de azevém pode ser estimada através da avaliação da altura de agosto e setembro.

Palavras-chave: gado; alimentação; lavoura

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista CNPQ. adrieliulrich@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé RS. joao.marques@embrapa.com.br